

PMDB usa TV na luta contra a anulação

Preocupado com uma parcela de juventude de Brasília que prega o voto nulo, o PMDB encomendou às produtoras Idade-Midia e Video-Lontra, responsáveis pela confecção dos programas do partido, um programa especial, dirigido aos jovens, com o objetivo de fazê-lo ver que o voto nulo é um voto "de quem não participa, não pensa e não vê".

O programa, transmitido pela primeira vez há uma semana, conta com o rock gravado pelo conjunto Habeas Corpus, com letra de Tete Catalão, um depoimento contrário ao voto nulo do roqueiro Lauro, integrante do Capital Inicial e uma dramatização de dois manequins da cidade.

Pedro Anísio, responsável pela produção do programa, diz que os produtores, a princípio, tiveram um certo receio de levar o programa ao ar, mas que depois do sucesso (muita gente telefonou pedindo para que fosse repetido), a direção do partido resolveu retransmiti-lo.

O primeiro programa contra o voto nulo tem a duração de 1 minuto e dez segundos e passa a ser normalmente incorporado às demais produções do partido. "O rock vai ser o contraponto entre o baião e o samba. A partir de agora, vamos alterna-lo com os outros programas do partido", diz Pedro Anísio.